

06

BARÓMETRO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

CIP | ISEG

SÍNTESE DE CONJUNTURA

ÍNDICE DE CONFIANÇA

SÍNTESE ESTATÍSTICA

DEZEMBRO 2023



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

SÍNTESE DE CONJUNTURA

A EVOLUÇÃO DO PIB E DAS SUAS COMPONENTES NO 3º TRIMESTRE DE 2023

Segundo o INE - Contas Nacionais Trimestrais, estimativa preliminar de 30/11/23 - no 3º trimestre de 2023 o PIB cresceu 1,9% em termos homólogos, mas diminuiu 0,2% em relação ao trimestre anterior (2º trimestre de 2023). O decréscimo em cadeia de 0,2% decorre inteiramente de um contributo de -1,3 pontos percentuais (p.p.) com origem na Procura Externa Líquida (PEL). O contributo da Procura Interna (PI) foi positivo, registou crescimento nos principais agregados e cifrou-se em 1 p.p. O contributo negativo da PEL resulta de um decréscimo em volume das Exportações (-2,3%) tanto nos Bens (-1,4%) quanto nos Serviços (-3,9%). Paralelamente, as Importações em volume cresceram ligeiramente (0,5%) face ao trimestre anterior. O saldo externo manteve-se positivo, tanto em volume quanto em preços correntes, mas desceu bastante em relação ao

trimestre anterior.

Em termos homólogos, ver gráfico abaixo, o contributo da PI para o crescimento do PIB foi de 1,7 p.p. (0,9 p.p. no trimestre anterior) e o contributo da PEL de 0,2 p.p. (1,7 p.p. no trimestre anterior). Entre as componentes da PI regista-se uma desaceleração do crescimento do Consumo Privado (de 1,3% no 2º trimestre para 0,9% no 3º trimestre) e acelerações do crescimento no Consumo Público e no Investimento (neste caso de -0,6% para 4,5%, em parte devido à Variação de Existências). A desaceleração do crescimento do Consumo Privado corresponderá a uma erosão do rendimento real provocada pelo surto inflacionista. A aceleração homóloga do Investimento contou, tal como no trimestre anterior, com o contributo do setor da Construção.

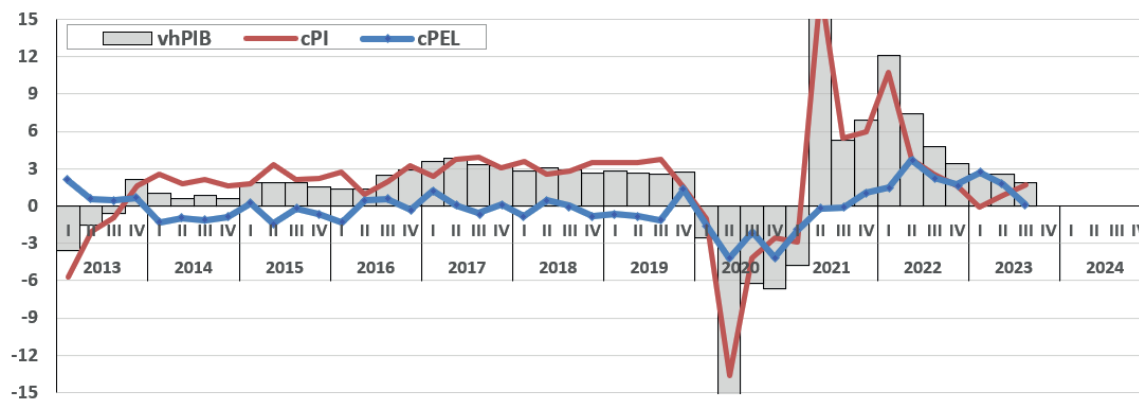


Gráfico 0 | Variações homólogas do PIB e contributos da Procura Interna e Procura Externa Líquida

O contributo da Procura Externa Líquida para o crescimento homólogo do PIB, embora ligeiramente positivo, desacelerou substancialmente, com as Exportações a crescerem 0,1% (4,9% no 2º trimestre) e as Importações a decrescerem 0,2% em volume (crescimento de 1% no 2º trimestre). O pouco crescimento das Exportações resulta de um decréscimo na exportação de Bens, relacionado com o arrefecimento da atividade industrial na Área Euro, e de um menor crescimento na exportação de Serviços, em particular turísticos, no trimestre turisticamente mais lotado e onde, por

isso, as taxas de crescimento tendem a ser mais reduzidas.

Ao mesmo tempo, na Área Euro, o PIB decrescia 0,1% em relação ao trimestre anterior e 0,0% em relação ao trimestre homólogo. A Alemanha decrescia 0,1% em cadeia e 0,4% em termos homólogos. A Espanha crescia 0,3% em cadeia e 1,8% em termos homólogos. Note-se que a tendência de desaceleração é geral e que algumas das diferenças e dessincronizações entre países se prendem com diferenças nas respetivas estruturas produtivas.

CONFIANÇA E CLIMA ECONÓMICO - INQUÉRITOS DE CONJUNTURA EM NOVEMBRO

Em **novembro**, o indicador de Clima Económico do Instituto Nacional de Estatística (ICLIMA.S, INE, só inclui opiniões empresariais) e o indicador de Sentimento Económico do EUROSTAT (SENTIUE.S, EUROSTAT, inclui opiniões empresariais e de consumidores) subiu e interrompeu um período de seis meses de quedas mensais (ver gráfico ¹). Esta melhoria deve-se aos indicadores de confiança dos setores de atividade económica. Com efeito, entre os **setores de atividade** considerados pelo INE, **os indicadores de confiança da indústria e dos serviços subiram**, com algum

relevo, em novembro. Inversamente, **os setores da construção e comércio a retalho registaram ligeiras descidas dos indicadores de confiança**. O **indicador de confiança dos consumidores** voltou a descer em novembro, mais intensamente do que no mês anterior, possivelmente afetado pela desencadear da crise política durante o período de recolha da informação. A destacar que, entre os aspetos inquiridos, as expectativas quanto à evolução da economia nos próximos 12 meses tiveram uma descida pronunciada.

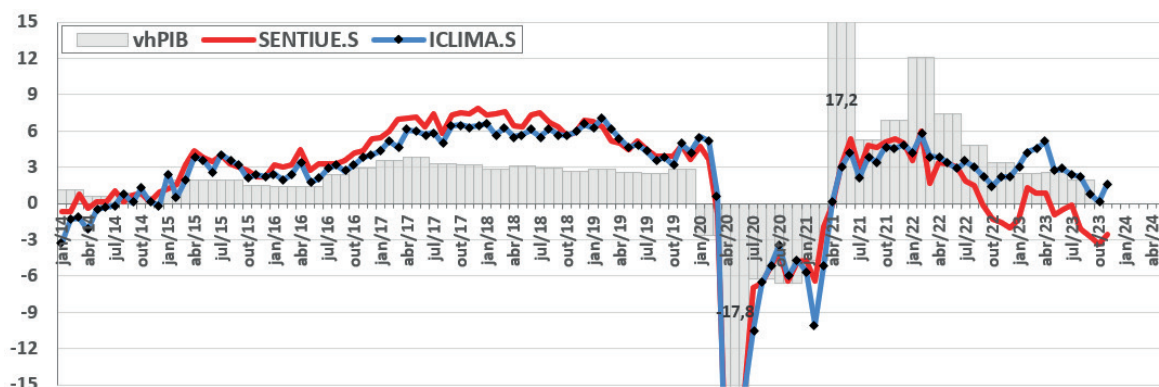


Gráfico 1 | Indicadores de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homologas do PIB (vhPIB)

No conjunto da **Área EURO (AE20)**, o **indicador de Sentimento Económico** desceu de janeiro a setembro e subiu marginalmente em outubro e novembro, ou seja, apresenta uma relativa estagnação em baixa nos últimos três meses. Por países, a Alemanha atingiu mínimos em agosto, recuperou em setembro e outubro, mas voltou a descer parcialmente em novembro. A Espanha oscila desde agosto tendo descido em novembro. A França também oscila, mas subiu em novembro. A Itália tem sido mais regular, mas com

tendência descendente. No geral, há uma situação pouco definida nos últimos meses. O **indicador de confiança dos consumidores** da Área Euro subiu ligeiramente em novembro. Na Alemanha o indicador desceu, em Espanha ficou relativamente estável, na França e na Itália a confiança dos consumidores subiu. A evolução recente deste indicador também se pode considerar, em geral, pouco definida, mas os níveis de confiança atuais são claramente negativos.

¹No gráfico 1 os valores originais dos indicadores de Clima e Sentimento Económico foram calibrados pela média e desvio padrão de vhPIB, no período abrangido dando origem a ICLIMA.S e SENTIUE.S.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em **outubro**, com mais um dia útil em relação ao ano anterior, o Índice de Produção Industrial (INE, dados brutos) registou uma variação homóloga de 0,6% (série vhlPIg no gráfico 2). A variação homóloga na indústria transformadora foi de -2,5% e registou-se uma recuperação na produção automóvel (pontualmente afetada no mês anterior). A produção de energia e eletricidade

também cresceu beneficiando das condições meteorológicas, o que se manteve em novembro. Em tendência, as variações homólogas observadas (ver gráfico abaixo) tornaram-se menos negativas do que nos meses anteriores. Em novembro, o indicador de confiança do setor, sem abandonar valores negativos, registou uma subida relevante.

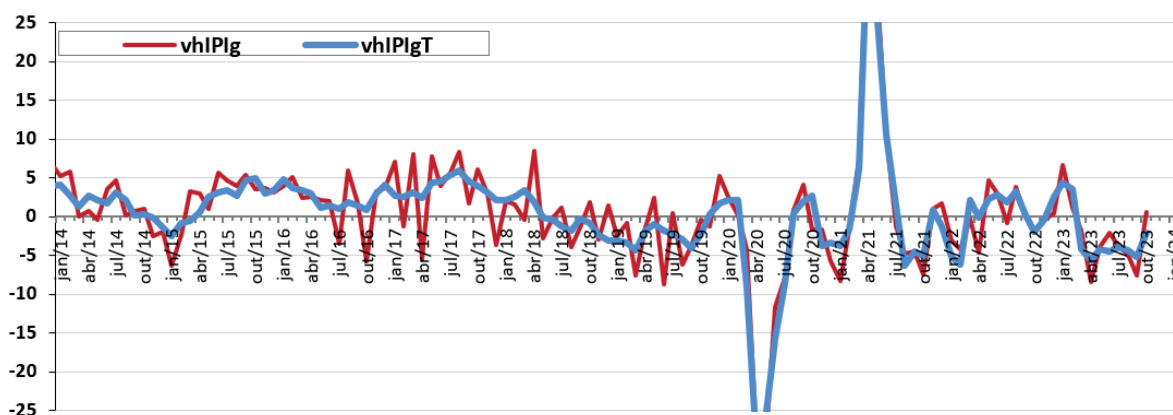


Gráfico 2 | Variação homóloga da produção industrial

CONSUMO DE CIMENTO E ATIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Em **novembro** as vendas de cimento cresceram perto de 10% em termos homólogos. No conjunto dos meses de outubro e novembro, a variação homóloga nas vendas de cimento foi de 7,2%, crescimento acima dos trimestres anteriores, mas o consumo de cimento em dezembro poderá decrescer devido a efeitos de calendário. Como se vê no gráfico abaixo, o crescimento médio do

consumo de cimento mantém-se positivo desde o 1º trimestre, tendo vindo a contribuir para o crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo. Até outubro o crescimento homólogo do número de fogos novos licenciados e do volume das adjudicações de obras públicas era positivo, o que sugere a continuidade do crescimento homólogo deste setor.

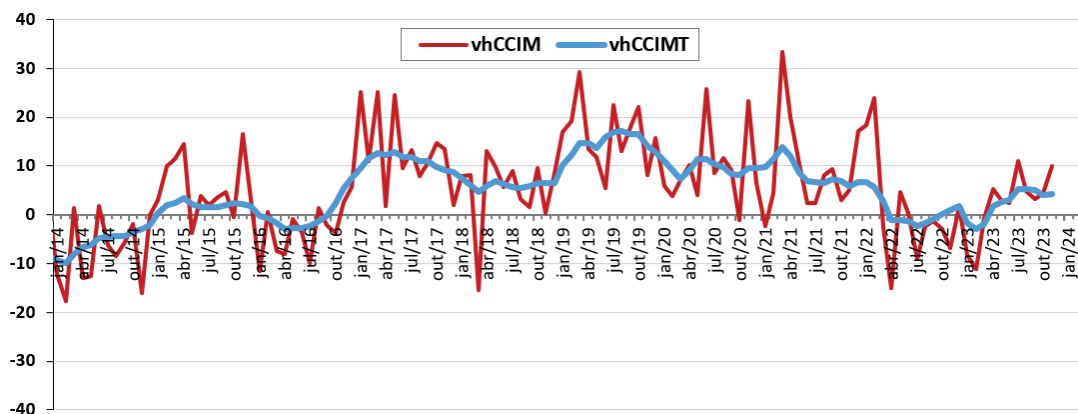


Gráfico 3 | Variação homóloga do consumo de cimento

VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Em **outubro**, o Índice de Volume de Negócios nos Serviços (**série nominal**) apresentou uma variação homóloga de 2,9% face a 2022 (série **vhIVNS**, gráfico 4, dados brutos), registando uma certa inversão da descida dos últimos meses, apesar de a evolução homóloga em volume ainda poder ter sido negativa. Por secções, os maiores crescimentos homólogos estão no **alojamento e restauração**

e nos **serviços administrativos e outros**, enquanto a secção que inclui a **reparação automóvel e o comércio por grosso** é a que menos cresce. Entretanto, como já se referiu, o indicador de confiança deste setor de atividade subiu em novembro, interrompendo um período de sucessivas descidas.

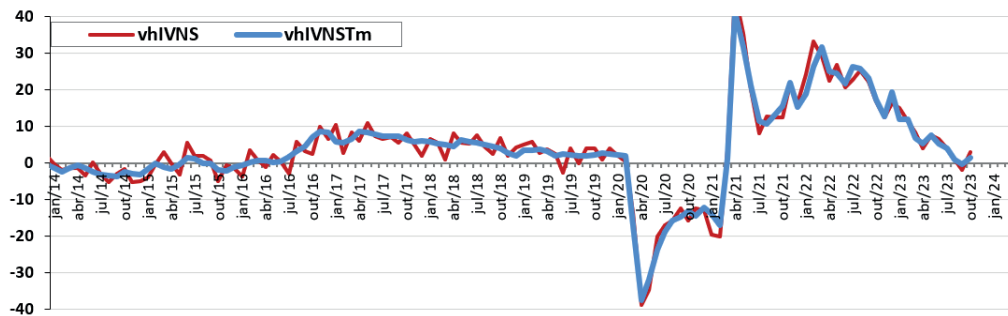


Gráfico 4 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

Relativamente ao setor turístico, em **outubro** o **número de dormidas** em alojamentos turísticos (INE, Atividade Turística) registou uma variação homóloga de 8,5% face a 2022 (11,5% nos **não**

residentes). Simultaneamente, **os proveitos totais** cresceram 17,4% em relação a 2023. Estes valores sugerem uma aceleração em relação às taxas de crescimento observadas no trimestre anterior.

VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em **outubro** o Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga de 0,7% (gráfico 5, valores brutos, **deflacionados**), com variações de 0,5% nos *produtos alimentares* e de 0,9% nos *não alimentares*. Em preços

correntes, o índice cresceu 2,4%, com 5,4% nos *produtos alimentares* e -0,1% nos *não alimentares*. Como se vê no gráfico abaixo, o crescimento em volume tem-se mantido positivo mas, tendencialmente, frágil e a rondar 1% nos últimos meses.

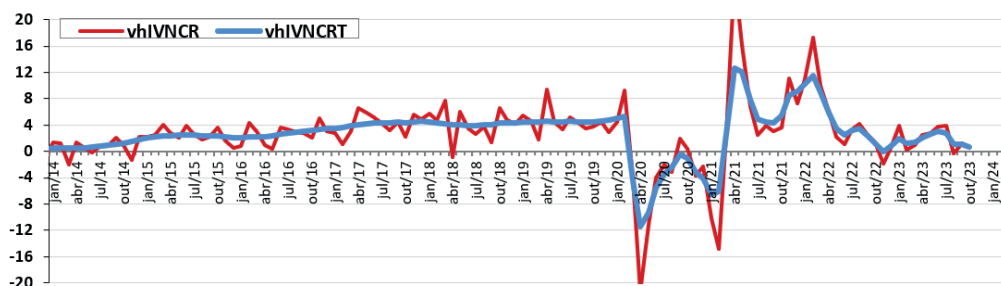


Gráfico 5 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho

Em **outubro e novembro**, as vendas de automóveis ligeiros de passageiros cresceram, em termos homólogos, respetivamente 8,8% e 2,7% face a

2022. Este volume de vendas ainda está abaixo do registado em 2019, mas bastante menos do que no início do ano.

INDICADOR DE TENDÊNCIA: EXPECTATIVAS PARA O 4º TRIMESTRE E PARA 2024

O **indicador de tendência da atividade** global (IZ, gráfico 6Z), construído a partir dos indicadores setoriais anteriormente analisados, aponta para uma subida da atividade global na economia portuguesa no primeiro mês do último trimestre do ano. Os poucos dados disponíveis relativos a novembro também não são negativos e a evolução do indicador diário do Banco de Portugal, que já abrange parte de dezembro, também tem sido, em média, mais positiva do que a média do trimestre anterior. Assim, tal como indicado na análise do mês anterior, afigura-se provável que no último trimestre de 2023 o PIB volte a crescer

em cadeia, embora o crescimento homólogo possa voltar a desacelerar. Em particular, espera-se que o contributo da Procura Externa Líquida torne a crescer, embora o principal definidor do crescimento do PIB no 4º trimestre possa vir a ser o crescimento do Consumo Privado, cujo peso é maior neste trimestre, e em relação ao qual ainda há incerteza. Com o crescimento esperado para o 4º trimestre, o mais provável é que o crescimento final de 2022 se venha a situar em 2,2%, cerca de 1,6% acima do crescimento previsto, pela Comissão Europeia (novembro 2023), para o conjunto da Área Euro.

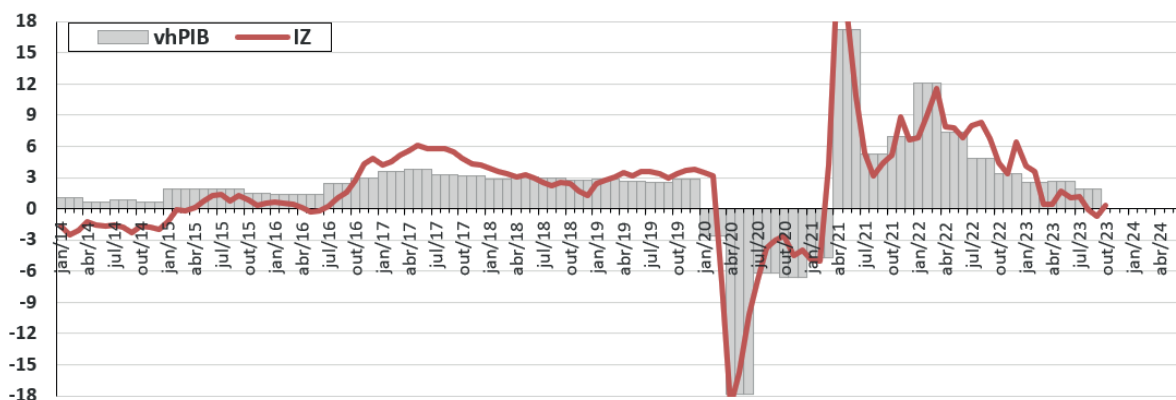


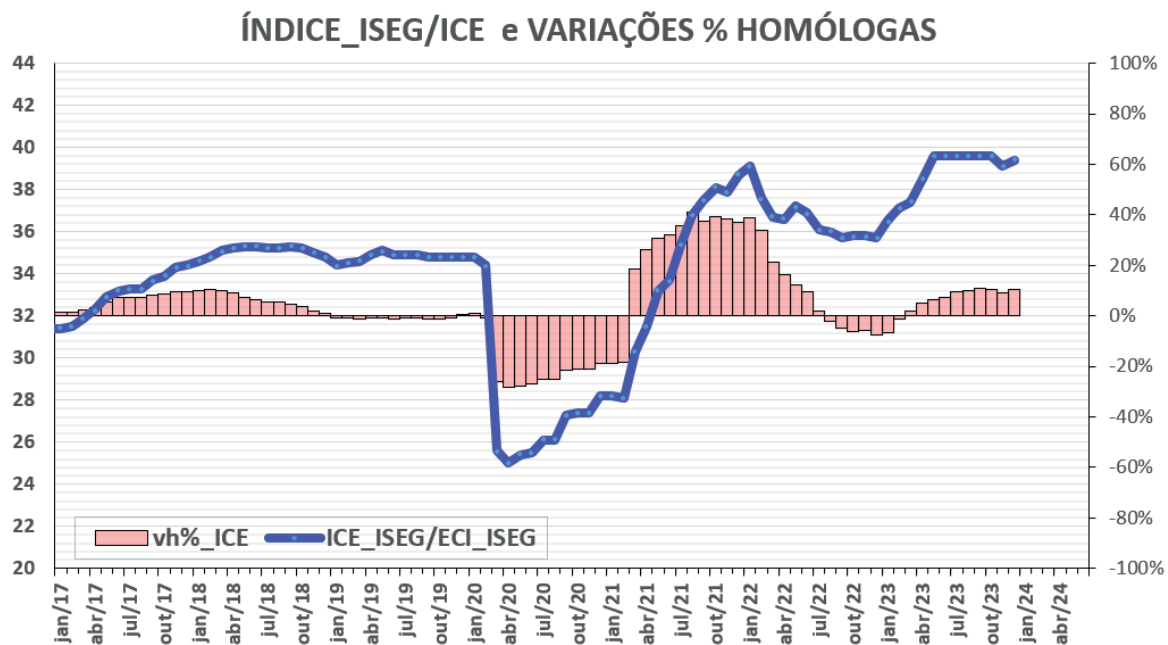
Gráfico 6 | Indicador Coincidente (IZ) e Variações homólogas do PIB (vhPIB)

Em relação a 2024, o intervalo de previsão considerado mais provável para o crescimento do PIB em Portugal situa-se entre 1% e 2%, ou, considerando um valor central, em torno de 1,5%, valor que contempla uma desaceleração em relação a 2023 que reflete a conjuntura atual. Este intervalo pressupõe crescimentos baixos do Consumo Privado e do Investimento, na ordem dos que caracterizam o final do corrente ano, e um contributo positivo da Procura Externa Líquida, ainda que bastante inferior ao de 2023.

O crescimento previsto afigura-se sujeito a dois riscos: um risco de uma retoma muito lenta e de muito baixo crescimento na Área Euro, inferior à mais recente previsão da Comissão Europeia que o situava em 1,2%; um risco interno de não resolução rápida da atual crise política que possa ter impacto negativo na atividade económica em Portugal. Se estes riscos se concretizarem o crescimento tenderá a situar-se na banda inferior do intervalo, senão se concretizarem, a banda superior do intervalo avançado será mais provável.

ÍNDICE DE CONFIANÇA

ÍNDICE ISEG – DEZEMBRO 2023



Em dezembro de 2023, o índice de confiança do ISEG, relativo à evolução da atividade económica portuguesa no curto prazo, assumiu o valor de 39,4, o que corresponde a uma ligeira subida do nível de confiança relativamente ao mês anterior em que o valor do índice foi de 39,1. Em termos

Nota Metodológica

O índice de confiança do ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa, cujo valor pode variar entre 0 (confiança mínima) e 100 (confiança máxima) é atribuído por um painel de dezasseis professores do ISEG com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida e que inclui os apuramentos de um

homólogos, a variação percentual do índice foi de 10,4%.

Relativamente ao mês anterior, manteve-se o consenso dos membros do Painel sobre a evolução da economia portuguesa.

inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG.

O valor do índice é obtido por média simples dos valores entre 0 e 100 atribuídos respetivamente por cada um dos membros do Painel.

Como indicador de consenso é utilizado o coeficiente de variação dos valores individuais.

SÍNTESE ESTATÍSTICA

A - Previsões macroeconómicas: Portugal

#	Série	Un.	2023							2024									
			Cons. 1	MF OE	MF PE	BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI WEO	Cons. 1	MF OE	MF PE	BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI WEO	
			Data	out/23	abr/23	dez/23	nov/23	nov/23	nov/23	out/23	Data	out/23	abr/23	dez/23	nov/23	nov/23	nov/23	out/23	
A.1	PIB																		
A.1.1	PIB real	TVA (%)	2,1	2,2	1,8	2,1	2,2	2,2	2,2	2,2	2,3	1,5	1,5	2	1,2	1,6	1,3	1,2	1,5
A.1.2	Consumo privado	TVA (%)	1,0	1,1	0,6	1,0	1,5	0,9	1,0	1,0	1,0	1,1	1,1	1,3	1	1,2	1,1	1,0	-
A.1.3	Consumo público	TVA (%)	1,8	2,0	2,6	1,1	1,2	1,9	1,1	3,0	1,8	1,6	2,3	1,2	1	1,1	2,3	1,8	-
A.1.4	Investimento (FBCF)	TVA (%)	1,7	1,3	3,4	0,9	0,6	0,9	0,6	4,3	3,7	4,1	5,3	2,4	3,7	3,6	2,9	-	-
A.1.5	Exportações	TVA (%)	5,3	4,3	4,3	4,3	5,4	5,3	5,3	8,0	2,6	2,5	4	2,4	2,5	1,7	2,3	2,8	-
A.1.6	Importações	TVA (%)	2,8	1,8	3,7	1,3	2,8	2,5	2,2	5,2	3,3	3,2	4,1	2,8	2,9	2,8	3,2	3,9	-
A.1.7	Procura interna	TVA (%)	0,8	-	-	0,7	-	0,9	0,7	-	1,6	-	-	1,4	-	1,8	1,6	-	-
A.2	Contributos para o crescimento do PIB																		
A.2.1	Procura interna	pp.	1,2	1,0	1,6	-	1,1	1,1	0,6	1,9	1,8	1,8	2,1	-	1,8	1,8	1,6	-	-
A.2.2	Procura externa líquida	pp.	1,0	1,2	0,2	-	1,1	1,3	1,5	0,7	-0,3	-0,3	-0,1	-	-0,2	-0,5	-0,4	-	-
A.3	Inflação																		
A.3.1	IHPC	TVA (%)	5,3	5,3	5,1	5,3	5,2	5,5	5,5	5,3	3,1	3,3	2,9	2,9	2,8	3,2	3,3	3,4	-
A.4	Mercado de trabalho																		
A.4.1	Emprego	TVA (%)	0,9	1,1	0,3	0,8	1,2	1	1,2	0,7	0,4	0,4	0,5	0,1	0,3	0,6	0,6	0,6	0,6
A.4.2	Taxa de desemprego	% PA	6,6	6,7	6,7	6,5	6,4	6,5	6,5	6,6	6,5	6,7	6,4	7,1	6,3	6,5	6,3	6,5	6,5
A.4.3	Remuneração média por trabalhador	TVA (%)	7,6	8,3	6,9	7,6	8,5	7,0	7,4	-	4,6	5,0	4,9	4,8	4,7	3,7	4,3	-	-
A.4.4	Produtividade real do trabalho	TVA (%)	-	-	-	-	-	1,2	-	-	-	-	-	-	-	0,7	-	-	-
A.4.5	Produtividade aparente do trabalho	TVA (%)	1,1	1,1	1,4	-	1,0	-	1,0	-	1,2	1,2	1,5	-	1,3	-	0,6	-	-
A.4.6	Custos unitários reais do trabalho	TVA (%)	6,3	-	-	-	-	5,7	6,9	-	3,3	-	-	-	-	2,9	3,6	-	-
A.5	Política Fiscal																		
A.5.1	Saldo orçamental (convencional)	% PIB	0,5	0,8	-0,4	1,1	0,9	0,8	0,8	-0,4	0,0	0,2	-0,2	0,1	0,8	0,1	0,2	-1,2	-
A.5.2	Saldo orçamental primário	% PIB	2,4	-	1,9	-	3,0	2,8	-	1,8	2,7	2,6	-	3,0	2,4	-	-	-	-
A.5.3	Dívida pública bruta 2	% PIB	104,7	103,0	107,5	101,4	104,7	103,4	104,7	108,4	100,7	98,9	103	96,8	100,3	100,3	101,5	104,0	-
A.5.4	Taxa de juro implícita da dívida pública	%	2,1	-	2,2	2,1	2,1	-	-	-	2,4	-	2,7	2,3	2,2	-	-	-	-
A.5.5	Taxa de poupança das famílias 3	%	1,5	-	-	-	-	6,1	-3,1	-	2,6	-	-	-	-	6,4	-1,3	-	-
A.6	Sector externo																		
A.6.1	Saldo da balança corrente	% do PIB	1,3	1,4	0,4	-	1,2	1,6	1,6	1,3	0,8	-	-0,5	-	1	1,1	1,3	1,1	-
A.6.2	Saldo da balança de bens e serviços 4	% do PIB	0,8	1,2	-0,7	1,2	1,0	-	1,2	-	0,7	0,9	-0,5	1,3	0,9	-	0,7	-	-
A.6.3	Capacidade líquida de financiamento	% do PIB	3,1	3,8	-	3,0	3,0	2,6	-	-	2,3	1,8	-	2,7	2,5	2,1	-	-	-

Legenda TV: Taxa de variação (%). TVA: Taxa de variação anual (%). PP: Pontos percentuais. FBCF: Formação Bruta de Capital Fixo. PA: População ativa.

Notas (1) Consensus - Média aritmética simples das previsões anuais quando disponível mais do que uma estimativa. (2) Dívida pública e saldo orçamental são referentes ao Setor Público Administrativo. (3) Taxa de poupança líquida no caso da OCDE; taxa de poupança bruta no caso da Comissão Europeia. (4) Apenas saldo da balança de bens na estimativa da Comissão Europeia. **Sombreado e/ou negrito**: revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG.

Fontes MF - OE: Ministério das Finanças - Orçamentos do Estado para 2023 e 2024; MF - PE: Ministério das Finanças - Programa de Estabilidade 2023-2027; BdP - BE: Banco de Portugal - Boletim Económico, Dezembro de 2023; CFP - PEO: Conselho das Finanças Públicas - Perspectivas Económicas e Orçamentais 2023-2027 (atualização de Novembro de 2023) e Parecer n.º 2/2023 sobre OE 2024; CE - EF: Comissão Europeia - Economic Forecast Autumn 2023; OCDE: Economic Outlook no. 114 (2023, Issue 2) - report and database. FMI - A-IW: Fundo Monetário Internacional - Artigo IV, Junho de 2023; FMI - WEO (previsões 2024): World Economic Outlook (Outubro de 2023).

B - Clima e sentimento económico: Portugal e Área Euro

Sector	Métrica	2023												Fonte
		Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov		
B.1 Portugal														
Indicadores agregados														
B.1.1	Indicador de clima económico	SRE MM3	1,5	1,7	2,0	2,2	2,0	1,8	1,5	1,5	1,3	1,0	1,0	INE
B.1.2	Indicador de sentimento económico	SREN100	98,4	102,8	101,9	102,0	98,8	99,7	100,2	96,8	95,8	94,7	96,1	Eurostat
B.1.3	Indicador de expectativas de emprego	SREN100	108,3	107,9	108,1	108,6	107,0	106,5	105,3	107,3	105,4	106,2	108,0	Eurostat
B.1.4	Indicador de confiança dos consumidores	SRE	-35,4	-32,5	-32,2	-30,2	-27,0	-23,2	-20,9	-21,6	-26,1	-27,7	-30,8	INE
		SRE	-35,1	-32,5	-31,9	-29,7	-27,3	-24,0	-21,8	-22,6	-26,6	-27,5	-30,2	Eurostat
Indicadores setoriais														
B.1.6	Indicador de confiança (INE)	Construção	-3,6	-4,5	-3,6	0,4	-0,5	2,9	1,4	-2,8	-2,5	-2,9	-3,3	INE
		Indústria	-5,6	-2,6	-1,3	-4,8	-6,6	-7,9	-9,0	-10,0	-10,1	-12,4	-9,7	
		Comércio	0,7	2,3	0,8	2,9	3,1	2,9	3,9	4,1	0,2	-0,3	-1,3	
		Serviços	-1,4	9,8	4,2	19,8	18,2	22,8	16,3	10,9	2,7	-2,7	-6,3	
B.1.5	Indicador de confiança	Construção	-3,5	-5,0	-4,0	-0,1	-1,2	2,1	0,9	-2,8	-2,3	-2,1	-1,9	Eurostat
		Indústria	-5,9	-3,9	-2,6	-5,7	-8,2	-8,2	-8,4	-9,9	-9,5	-10,8	-8,0	
		Retalho	3,9	5,5	6,1	5,7	5,3	3,3	5,5	4,5	2,1	3,2	2,7	
		Serviços	7,5	15,6	9,9	16,0	9,2	10,3	7,3	4,3	1,4	-0,8	0,9	
B.1.7	Expectativas de atividade?	Construção	-9,6	-14,6	-13,1	-10,2	-8,7	-3,7	-5,7	-8,7	-7,8	-9,8	-8,3	Eurostat
		Indústria	-15,0	-12,3	-14,7	-14,7	-19,3	-17,7	-18,3	-19,5	-19,2	-22,7	-20,7	
		Retalho	-3,4	-2,0	0,9	3,3	1,9	0,8	-1,4	1,0	-2,7	-0,4	0,7	
		Serviços	14,3	13,4	8,9	16,9	6,3	6,3	7,9	7,0	10,5	14,6	16,7	
B.2 Área Euro														
Indicadores agregados														
B.2.1	Indicador de clima económico	SRE	0,7	0,7	0,7	0,5	0,2	0,1	-0,1	-0,4	-0,3	-0,3	-0,4	Eurostat
B.2.2	Indicador de sentimento económico	SREN100	99,5	99,3	98,8	98,9	96,4	95,3	94,6	93,7	93,4	93,5	93,8	
B.2.3	Indicador de expectativas de emprego	SREN100	109,6	109,0	108,7	107,5	104,6	104,9	103,5	102,2	102,9	102,8	102,1	
B.2.4	Indicador de confiança dos consumidores	SRE	-20,6	-19,0	-19,1	-17,5	-17,4	-16,1	-15,1	-16,0	-17,7	-17,8	-16,9	

Legenda SRE: Saldo de respostas extremas; SREN100: Saldo de resposta extremas normalizado para média de longo prazo igual 100. MM3: Média móvel a três meses.

Notas Todos os indicadores do Eurostat são ajustados para a sazonalidade mas não para dias de calendário. Os indicadores do INE não são ajustados. (1) B.1.6: Indicador de confiança INE: referente ao comércio inclui comércio a retalho e por grosso. (2) B.1.7: Expectativas de atividade - indicadores selecionados por setor em perspetiva de evolução futura.

C - Atividade económica: Portugal

	Métrica	2023											Fonte	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov		
C.1. Indicadores coincidentes														
C.1.1	Indicador coincidente para a atividade económica	TVH (%)	3,8	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7	3,6	3,5	3,2	2,9	2,6	BdP
			2,6	2,1	2,3	1,7	1,7	1,8	1,8	1,1	0,7	-	-	GPEARl
			1,7	0,9	1,0	0,7	1,3	0,6	0,7	-0,4	0,2	-	-	INE
C.1.2	Indicador coincidente para o investimento (FBCF)	TVH (%)	7,0	7,6	7,3	6,9	6,2	5,6	5,4	5,3	5,0	-	-	GPEARl
			-2,7	5,1	-0,9	2,0	4,6	2,1	5,7	0,7	-1,4	-	-	INE
C.1.3	Indicador coincidente para o consumo privado	TVH (%)	1,9	2,1	2,4	2,6	2,8	2,9	2,9	2,7	2,4	2,1	1,6	BdP
			2,1	3,2	1,1	2,6	1,5	1,4	2,2	0,9	1,5	-	-	GPEARl
			5,9	3,3	4,0	2,8	3,0	3,5	2,2	0,9	1,5	-	-	INE
C.2. Indicadores de atividade setorial (volume)														
C.2.1	Índice de vol. de negócios de comércio a retalho ¹	TVH (%)	3,8	0,6	0,9	2,5	2,9	3,6	4,0	-0,3	1,6	0,6	-	INE
C.2.2	Índice de vol. de negócios na indústria (total)	TVH (%)	12,5	3,8	4,0	-4,6	-1,7	-8,0	-7,8	-5,7	-10,4	-3,5	-	INE
C.2.3	Índice de prod. industrial (total)	TVH (%)	4,6	1,7	-3,4	-7,3	-4,2	-3,5	-2,5	-5,2	-6,3	-0,9	-	INE
C.2.5	Dormidas na hotelaria*	TVH (%)	74,1	37,7	26,8	13,8	9,8	3,8	2,2	2,0	7,1	8,8	-	INE
C.2.6	Vendas de cimento (ton.) ³	TVH (%)	-8,2	-12,2	-2,6	8,1	3,3	1,2	11,7	5,8	5,0	7,4	10,8	BdP
C.2.7	Consumo de electricidade (GWh) ⁴	TVH (%)	3,5	0,8	-1,2	-2,9	-2,2	-1,0	-3,1	0,7	-0,1	2,1	3,3	REN/BdP
C.2.8	Vendas de combustíveis fósseis (ton.)*	TVH (%)	12,7	7,4	2,5	16,5	11,6	5,6	12,9	-6,4	-1,5	-	5,5	DGEG/BdP
C.2.9	Matrículas de automóveis comerciais ligeiros ⁵	TVH (%)	14,0	-4,0	11,0	0,0	28,0	53,0	17,0	27,0	24,0	27,0	49,0	ACAP/BdP
C.3. Evolução de crédito														
C.3.1	Montante de novos créditos - pessoal*	TVH (%)	6,5	-6,5	-0,3	-12,7	-11,4	-10,7	-12,6	-11,1	-12,9	8,1	-	BdP
C.3.2	Montante de novos créditos - automóvel*	TVH (%)	9,9	-0,8	12,1	4,0	8,4	0,9	7,5	5,4	4,5	18,1	-	BdP
C.3.3	Montante de novos créditos - total*	TVH (%)	10,1	-2,3	4,5	-4,7	-2,1	-3,8	-3,4	-3,4	-6,7	12,1	-	BdP

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem); TAA (%): taxa de juro acordada anualizada.

Notas C.2.1 - C.2.4: Índices deflacionados e ajustados para efeitos de calendário e sazonalidade; (1) Comércio a retalho excluindo veículos automóveis e motociclos; (2) TVH sobre média móvel a três meses; (3) Cimento produzido em Portugal. A partir de dados Cimpor e Secit; (4) Consumo de electricidade: fonte REN, correção para sazonalidade efeitos de calendário; BdP; (5) Reporte da ACAP ao Banco de Portugal.

D - Preços e taxas de juro: Portugal

	Métrica	2022	2023											Fonte	
		Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov		
D.1. Inflação															
D.1.1	Índice de preços no consumidor (IPC)	TVH (%)	9,6	8,4	8,2	7,4	5,7	4,0	3,4	3,1	3,7	3,6	2,1	1,5	INE
D.1.2	Índice de preços na produção Industrial	TVH (%)	10,6	10,3	8,9	0,1	-0,9	-3,5	-5,9	-6,6	-5,5	-5,2	-5,0	-	
D.2. Taxas de juro - Euribor¹															
D.2.2	Euribor - 3 meses	%	0,35	2,34	2,64	2,91	3,17	3,37	3,54	3,67	3,78	3,88	3,97	3,97	Refinitiv
D.2.3	Euribor - 6 meses	%	0,68	2,86	3,14	3,27	3,50	3,68	3,83	3,94	3,94	4,03	4,11	4,06	
D.2.4	Euribor - 1 ano	%	1,10	3,34	3,53	3,65	3,74	3,86	4,01	4,15	4,07	4,15	4,16	4,02	
D.3. Impacto das taxas de juro nas famílias²															
D.3.1	Taxas de juro implícitas no crédito à habitação	(%)	1,89	2,18	2,53	2,83	3,11	3,40	3,65	3,88	4,09	4,27	4,43	-	INE
D.3.2	Taxa de juro de novos empréstimos à habitação*	TAA (%)	3,24	3,32	3,52	3,86	3,97	4,16	4,23	4,24	4,23	4,26	4,23	-	BdP
D.3.3	Prestação média no crédito à habitação	euros	299	315	322	331	341	352	361	370	379	386	392	-	INE
D.3.4	Peso médio de juros na prestação média mensal	(%)	33,1	36,2	41,0	44,7	47,8	50,9	53,2	55,1	57,0	58,6	59,7	-	INE

Notas (1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada. Também disponíveis na seção H.

(2) Taxas de juro implícitas e prestação média no crédito à habitação consideram a totalidade das carteiras de crédito, em regime geral e bonificado. (*) Cálculo do autor sobre série original.

E - Mercado de trabalho: Portugal

	Setor	Métrica	2022	2023											Fonte
			Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out ^P		
E.1. Indicadores de atividade															
E.1.1	Desemprego total	Núm (mil)	350,6	367,7	361,7	360,3	345,3	338,6	334,0	336,1	355,6	348,7	353,4		
E.1.2	Emprego total	Núm (mil)	4856,5	4869,3	4914,6	4918,6	4927,9	4941,8	4935,6	4944,9	4963,8	4939,1	4930,0		
E.1.3	Taxa de desemprego	% PA	6,7	7,0	6,9	6,8	6,5	6,4	6,3	6,3	6,3	6,6	6,7	INE	
E.1.4	Taxa de emprego	% PA	63,6	63,7	63,9	64,0	64,1	64,3	64,5	64,5	64,6	64,2	64,1		
E.1.5	Taxa de atividade	%	68,2	68,5	68,6	68,8	68,7	68,9	68,8	68,9	68,9	68,8	68,7		
E.1.6	Taxa de subutilização do trabalho	%	12,2	12,3	12,1	12,0	12,0	11,7	11,7	11,5	11,6	11,8	11,9		
E.2. Indicadores setoriais															
E.2.1	Índice de remunerações	Serviços ¹	TVH (%)	12,4	14,4	15,0	12,8	11,0	10,8	12,7	8,6	9,9	8,7	8,6	
		Indústria ¹	TVH (%)	6,7	12,1	8,8	7,8	7,5	8,6	8,5	6,2	6,7	6,5	5,7	INE
		Retailho ²	TVH (%)	7,9	14,1	14,0	11,9	11,9	13,1	12,1	8,3	9,0	8,9	10,1	

Legenda Núm: Número (valor absoluto em milhares); PA: População ativa; TVA: Taxa de variação anual (%); TVH: Taxa de variação homóloga.

Notas (E.1) Indicadores ajustados para a sazonalidade. Desemprego total e taxa de desemprego contemplam população desempregada com idades entre os 20 e os 74 anos; (P) Valores referentes ao último mês são dados provisórios publicados pelo INE e sujeitos a revisão. (E.2) (1) Índice agregado; (2) Exceto veículos automóveis e motociclos.

F - Execução Orçamental: Administrações públicas: Portugal

Conta Consolidada das Administrações Públicas	2022		2023			
	Jan-Out	CGE (total)	Jan-Out	VHA (%)	Orçamento anual	Exec.
	€ milhões	€ milhões	€ milhões		€ milhões	%
Receita corrente	81 330,31	100 017,59	88 136,40	8%	105 765,36	83%
Receita fiscal	48 304,12	58 789,38	52 691,72	9%	60 138,02	88%
Impostos diretos	22 730,80	27 884,17	25 486,61	12%	28 500,63	89%
Impostos indiretos	25 573,31	30 905,21	27 205,12	6%	31 637,40	86%
Contribuições de Segurança Social	21 199,80	26 463,38	23 536,30	11%	27 413,74	86%
Transferências correntes	2 212,03	2 633,58	2 133,45	-4%	5 311,11	40%
Outras receitas correntes	9 566,81	11 882,21	9 736,17	2%	12 870,63	76%
Diferenças de consolidação	47,55	249,03	38,76	-	31,86	-
Receita de capital	1 868,46	2 319,30	5 517,59	195%	5 784,22	95%
Venda de bens de investimento	146,73	203,19	198,08	35%	384,05	52%
Transferências de capital	1 657,15	1 997,64	5 265,22	218%	5 295,19	99%
Outras receitas de capital	64,58	118,46	50,95	-21%	78,24	65%
Diferenças de consolidação	0,00	0,02	3,34	-	26,74	-
Receita efetiva	83 198,77	102 336,89	93 654,00	13%	111 549,58	84%
Despesa corrente	74 620,97	97 100,99	77 656,68	4%	102 178,87	76%
Despesas com o pessoal	19 099,58	24 282,32	20 576,37	8%	25 262,28	81%
Remunerações certas e permanentes	13 720,42	17 459,15	14 739,57	7%	18 548,65	79%
Abonos variáveis ou eventuais	1 324,19	1 648,67	1 506,69	14%	1 627,03	93%
Segurança Social	4 054,97	5 174,50	4 330,11	7%	5 086,60	85%
Aquisição de bens e serviços	11 399,83	16 185,81	12 081,35	6%	18 389,32	66%
Juros e outros encargos	6 204,89	6 554,26	6 165,48	-1%	7 078,13	87%
Transferências correntes	35 657,52	46 863,37	36 786,86	3%	45 649,91	81%
Subsídios	1 571,58	2 028,49	1 518,69	-3%	2 343,67	65%
Outras despesas correntes	673,95	1 123,29	383,79	-43%	2 940,97	13%
Diferenças de consolidação	13,64	63,45	144,15	-	514,59	-
Despesa de capital	5 856,66	8 642,19	6 763,69	15%	12 551,34	54%
Investimentos	4 716,13	6 646,33	5 084,49	8%	9 947,86	51%
Transferências de capital	946,41	1 573,90	1 429,62	51%	2 290,95	62%
Outras despesas de capital	154,69	345,07	201,33	30%	258,79	78%
Diferenças de consolidação	39,42	76,90	48,25	-	53,75	-
Despesa efetiva	80 477,64	105 743,18	84 420,38	6%	114 730,21	74%
Saldo orçamental global	2 721,13	-3 406,29	9 233,62	-	-3 180,64	-
Despesa primária	74 272,75	99 188,92	78 254,89	5%	107 652,08	73%
Saldo corrente	6 709,34	2 916,60	10 479,72	-	3 586,49	-
Saldo de capital	-3 988,21	-6 322,89	-1 246,10	-	-6 767,12	-
Saldo primário	8 926,02	3 147,97	15 399,10	-	3 897,50	-

Legenda CGE: Conta Geral do Estado. VHA: Variação homóloga acumulada. Exec. (%): Percentagem de execução no total orçamentado.

Notas Valores anuais acumulados até ao mês a que se referem em milhões de euros. Execução orçamental de Administrações Públicas engloba (1) Estado, (2) Serviços e Fundos Autónomos, (3) Administração Local e Regional e (4) Segurança Social.

Fonte Síntese de Execução Orçamental (Direção Geral do Orçamento); variações homólogas e taxas de execução (cálculos do autor).

G - Comércio Internacional e Balança de Pagamentos: Portugal

	2022		2023										Fonte	
	Total		Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out		
G.1 Comércio Internacional - bens														
Taxa de variação homóloga (%)	TVH	peso rel.	TVH											
G.1.3 Importações (total)	31,4%		10,8%	6,4%	8,7%	-7,0%	-4,8%	-7,6%	-8,1%	-5,9%	-12,7%	-2,0%		
G.1.4 Exportações (total)	22,9%		13,0%	6,4%	18,3%	-4,0%	-7,1%	-2,7%	-10,5%	-7,5%	-8,6%	-3,1%		
União Europeia	20,9%	70%	8,8%	4,2%	11,7%	-4,1%	-1,3%	1,0%	-8,5%	-7,9%	-10,9%	-1,7%		
Espanha	19,7%	26%	5,0%	2,5%	8,8%	-7,3%	1,7%	0,6%	-8,8%	-14,0%	-11,0%	-2,2%		
França	16,0%	12%	11,7%	-0,3%	24,1%	5,6%	8,7%	8,7%	2,4%	-2,7%	-6,5%	3,5%		
Alemanha	21,4%	11%	10,1%	9,2%	14,5%	-4,4%	-2,9%	-1,4%	-9,5%	-5,9%	-11,8%	-2,3%		
EUA	43,1%	6%	23,4%	-13,8%	77,7%	-14,1%	-55,8%	-22,6%	-7,5%	5,9%	18,9%	20,1%		
Reino Unido e Irlanda do Norte	16%	5%	6,1%	29,4%	32,1%	-9,2%	1,6%	-14,5%	-27,4%	-23,9%	9,4%	-20,2%		
G.2 Balança de Pagamentos (salDOS)														
SalDOS	%PIB		milhões €											
G.2.1 Balança de bens	-11,1%		-1766,8	-1893,3	-1891,2	-1986,9	-2272,8	-1912,4	-1998,4	-2237,3	-2135,9	-		
G.2.2 Balança de serviços	9,0%		1639,8	1525,0	2068,8	2082,3	2418,0	2574,4	3085,8	3834,5	2891,9	-		
G.2.3 Balança de bens e serviços	-2,1%		-127,0	-368,3	177,6	95,4	145,2	662,1	1087,4	1597,1	756,0	-		
G.2.4 Balança corrente	-1,4%		288,0	-259,3	-62,7	-238,6	-247,9	1098,5	753,5	1626,6	985,3	-		BdP
G.2.5 Balança de capital	0,9%		226,2	163,2	227,1	122,6	257,2	541,0	285,9	224,6	228,7	-		
G.2.6 Balanças corrente e de capital	-0,5%		514,2	-96,1	164,4	-116,1	9,3	1639,4	1039,4	1851,2	1213,9	-		

Legenda TVH: taxa de variação homóloga

Notas Pesos relativos das exportações referem-se a proporção de exportações totais.

H - Mercados financeiros e commodities

Un.	Histórico											Previsão				
	2022	2023										2023	2024			
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov				
H.1 Taxas de juro - Euribor																
H.1.1	Euribor - 1 mês	%	0,09	1,98	2,37	2,71	2,95	3,15	3,34	3,47	3,63	3,76	3,861	3,84		
H.1.2	Euribor - 3 meses	%	0,35	2,34	2,64	2,91	3,17	3,37	3,54	3,67	3,78	3,88	3,970	3,97	3,40	3,60
H.1.3	Euribor - 6 meses	%	0,68	2,86	3,14	3,27	3,50	3,68	3,83	3,94	3,94	4,03	4,110	4,06		
H.1.4	Euribor - 1 ano	%	1,10	3,34	3,53	3,65	3,74	3,86	4,01	4,15	4,07	4,15	4,160	4,02		
H.2 Taxas de juro - dívida públ. (10a)																
H.2.1	Alemanha: yield	%	2,28%	2,64%	2,30%	2,32%	2,36%	2,39%	2,47%	2,47%	2,84%	2,81%	2,45%	2,03%		
H.2.3	Portugal: spread vs. bund	pontos base	87,2	85,7	83,3	74,6	64,1	74,2	75,7	73,8	75,5	70,2	66,9	73,4		
H.2.4	Espanha: spread vs. bund	pontos base	103,5	100,5	104,2	105,6	91,6	99,5	104,7	100,6	111,1	107,7	102,6	97,7		
H.2.5	Reino Unido: spread vs. bund	pontos base	118,1	118,9	139,4	190,7	198,1	199,6	184,3	188,9	160,9	170,9	172,7	169,4		
H.2.6	EUA: spread vs. bund	pontos base	128,5	117,2	111,1	137,4	129,5	145,0	150,2	163,5	174,1	211,7	188,1	190,0		
H.3 Taxas de câmbio																
H.3.1	EUR - USD		1,053	1,077	1,072	1,071	1,097	1,087	1,084	1,106	1,091	1,068	1,056	1,08	1,08	1,08
H.3.2	EUR - GBP		0,853	0,882	0,886	0,882	0,881	0,870	0,859	0,859	0,859	0,862	0,868	0,87	0,87	0,87
H.3.3	EUR - RMB		7,079	7,317	7,324	7,381	7,556	7,595	7,765	7,948	7,910	7,797	7,720	7,81	7,70	7,91
H.3.4	EUR - JPY		138,03	140,54	142,38	143,01	146,51	148,93	153,15	155,94	157,96	157,80	158,04	161,84	151,81	158,32
H.4 Índices - bolsa																
H.4.3	PSI-20	Pontos / TVC(%)	5886,3	2,90	-0,17	2,74	-7,77	-1,90	9,16	0,63	-1,36	2,74	3,48	-0,74		
H.4.4	Dow Jones	Pontos / TVC(%)	34086,9	-4,20	1,89	2,48	-3,48	4,54	3,35	-2,36	-3,49	-1,36	8,77	3,47		
H.4.5	FTSE 100	Pontos / TVC(%)	7771,7	1,35	-3,10	3,13	-5,39	1,15	2,23	-3,38	2,27	-3,76	1,80	1,64		
H.4.6	IBEX 35	Pontos / TVC(%)	9034,0	3,99	-1,73	0,09	-2,06	6,00	0,51	-1,41	-0,82	-4,36	11,54	0,37		
H.5 Commodities																
H.5.1	Barril de petróleo (Brent)	Eur / barril	94,98	77,05	77,32	73,29	76,73	69,68	69,04	72,47	78,80	88,11	86,21	79,93	77,7	73,9
H.5.2	Gás natural	Eur / MWh	57,35	46,67	47,845	38,54	26,85	37,10	28,37	35,03	41,86	48,01	42,09	33,50	47,4	

Legenda TVC: Taxa de variação em cadeia.

Notas (H.1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada; (H.2) Taxas de juro (yields e spreads) de obrigações de dívida pública a 10 anos referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (H.3) Taxas de câmbio face ao Euro: média mensal do preço de fecho diário; (H.4) Índices - bolsa: Cotações e taxas de variação em cadeia referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (H.5) Commodities: Barril de petróleo BFOE (spot price) e Contratos futuros Dutch TTF de gás para entrega a um mês.

Fontes (H.1) Taxas de Juro Euribor: ECB Data Portal (histórico) e BdP/BCE (previsão); (H.2) Taxas de juro (yields): Investing.com e cálculos do autor (spreads) sobre preço de fecho do primeiro dia útil do mês; (H.3) Taxas de câmbio: ECB Data Portal (histórico), Comissão Europeia Economic Forecast e Banco Central Europeu (previsão); (H.4) Índices: Investing.com e cálculos do autor com base no preço de fecho do primeiro dia útil do mês seguinte ao mês reportado; (H.5) ECB Data Portal (Brent), ICE Endex (contratos futuros de gás) e Comissão Europeia - Economic Forecast (previsão).